Informe Publicitário



Marcopolo avança nas soluções para descarbonização do transporte.

O compromisso com a sustentabilidade é o que nos move. E a busca pela excelência é o que nos conecta. Desenvolver alternativas sustentáveis para o transporte é o desafio da atualidade e também a especialidade da Marcopolo, que há 75 anos cria soluções para a mobilidade. Sustentada por pilares de qualidade, eficiência e inovação, contribui ativamente para o futuro do transporte com soluções conectadas às necessidades do mundo.

Conheça algumas das soluções desenvolvidas pela Marcopolo:

Attivi Integral, Ônibus Elétrico 100% Marcopolo

O Attivi Integral é a nossa solução para superar os desafios do transporte urbano por meio da eletromobilidade. Com capacidade para circular até 250 km e sem emissão de carbono na atmosfera, o modelo opera com autonomia e segurança. Além disso, conta com suspensão pneumática, adaptações para garantir acessibilidade e conforto térmico.
É um marco do transporte brasileiro para a mobilidade e uma entrega de alto nível voltada à descarbonização.

Volare Fly 10 GV

O Volare Fly 10 GV é a resposta à transição energética e à busca por alternativas para o transporte urbano, escolar e executivo. Seguro, versátil e sustentável, o micro-ônibus opera com GNV e biometano, reduzindo até 96% das emissões de material particulado na atmosfera. A solução representa um importante passo da Volare e mostra não só a capacidade da tecnologia nacional como o impacto positivo dessa inovação para as cidades.

Tecnologia brasileira, eficiência e propósito.
Com movimento e protagonismo, seguimos construindo o futuro da mobilidade.

Marcopolo

marcopolo.com.br @marcopolo-sa @marcopolo.s.a

Acesse o QR Code e conheça mais sobre as nossas soluções:



O PERIGO RONDA os "surfistas de ônibus"

Nas grandes cidades, ciclistas, skatistas e passageiros se expõem aos riscos de acidentes pegando as "rabeiras" dos ônibus ou subindo nas janelas e tetos dos veículos em movimento

Diariamente centenas de acidentes de trânsito ocorrem nas ruas do nosso país, tanto pela desatenção de motoristas e pedestres quanto pelas práticas perigosas e ilegais dos chamados "surfistas de ônibus", que se aventuram nas traseiras, nas janelas ou nos tetos dos veículos em movimento nas vias. A prática afeta todo o sistema viário da cidade, estimula o vandalismo na frota de veículos e gera insegurança para os usuários do transporte público.

Para tentar amenizar os transtornos causados por essas condutas, a prefeitura de Curitiba criou a Patrulha de Proteção ao Transporte Coletivo, com um grupo especializado da Guarda Municipal da Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito, que passou a atuar para ampliar a segurança nos ônibus, com rondas nas canaletas do biarticulado e nos terminais. As equipes atuam junto com a comunidade e a Urbanização de Curitiba (Urbs), que disponibilizou um sistema que permite ao motorista avisar às equipes da Patrulha ao visualizar alguém na rabeira do ônibus — quando a pessoa, de bicicleta ou skate, se segura na parte traseira para ser puxada pelo veículo.

[A] @Surfnosonibus/Instagram; **[B]** Imagem manipulada digitalmente por Matheus Souza/NTU



"A criação da Patrulha de Proteção ao Transporte Coletivo é uma medida importante para coibir práticas ilegais e perigosas, como furtos, assédio, evasão de pagamento e, especialmente, a rabeira, que coloca vidas em risco. As empresas de ônibus participaram ativamente da construção dessas iniciativas e consideram o projeto um avanço relevante para a proteção de passageiros, motoristas e demais trabalhadores do sistema", afirma o presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus de Curitiba (Setransp), Angelo Gulin.

Outra medida foi a criação da Lei nº 16.525/25, que estabelece punição e multa para quem for flagrado pegando rabeira. A lei, sancionada pelo prefeito Eduardo Pimentel, prevê apreensão da bicicleta ou outro veículo usado e multa no valor correspondente a cem vezes o valor da tarifa (atualmente R$ 6). Em caso de reincidência, a multa será acrescida de 50%. Se o infrator for menor de idade, a restituição do veículo será realizada exclusivamente aos pais ou responsáveis e, em caso de reincidência, será comunicado ao Conselho Tutelar.

Todos os ônibus da capital paranaense já estão operando com a nova funcionalidade instalada nos consoles dos veículos, que pode ser acionada pelos motoristas quando detectada a prática ilegal na traseira dos ônibus. A mensagem é enviada para o Centro de Controle Operacional (CCO), que aciona a Patrulha. Os veículos da categoria expresso também passaram a circular com mensagens de alerta adesivadas nos para-choques.

A ação, perigosa e proibida, se popularizou principalmente entre jovens ciclistas. Levantamento realizado pela Urbs mostrou que, no ano passado, houve 70 acidentes nas canaletas exclusivas dos ônibus envolvendo ciclistas e pedestres, volume 21% superior ao de 2023. Em abril deste ano, infelizmente, um adolescente perdeu a vida ao ser puxado por um ônibus em movimento. "As empresas enfrentam diariamente os impactos dessa imprudência. Motoristas que tentam evitar acidentes acabam sendo ofendidos ou agredidos e, ao frear bruscamente, podem causar quedas e ferimentos dentro dos ônibus. A expectativa é que a união entre fiscalização, tecnologia, punição e educação resulte em mais segurança para todos", afirma Angelo Gulin.

De quem é a responsabilidade?

Na tentativa de frear a perigosa prática de "surf" ou "morcegamento" de pessoas que se penduram das portas dos ônibus, como é conhecida em Pernambuco, a Assembleia Legislativa do Estado aprovou o Projeto de Lei 1366/2023, que previa a proibição do "surf nos ônibus" e a punição das empresas de transporte público que não observassem a lei. Com medo de serem punidos indevidamente, os motoristas de Recife (PE) fizeram uma paralização, que culminou no veto integral da lei pela governadora Raquel Lyra; na visão da governadora, o PL atribuía indevidamente ao motorista de ônibus a coobrigação de prover a segurança pública, o que é um dever do Estado.

Segundo o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de Pernambuco (Urbana-PE), o projeto de lei trazia o protagonismo do combate ao "surf" para os motoristas, que, na verdade, sofrem tanto quanto os passageiros com essas práticas ilegais. "Atualmente, quando os motoristas intervêm, recebem ameaças e sofrem agressões dos infratores. Portanto, assim como os rodoviários, as empresas operadoras e a Urbana-PE entendem que essa é uma questão de segurança pública e que precisa do envolvimento direto das forças de segurança do Estado", afirmou o Sindicato.

As informações sobre as ocorrências de pessoas que se penduram das portas dos coletivos não são muito precisas; porque, em diversos casos, os atos ocorrem fora do campo de visão do motorista, dificultando o registro. De toda forma, o Sindicato tem percebido expressiva redução nos casos de "surf" e credita essa mudança de comportamento às ações adotadas pelas empresas e pelo poder público. O primeiro passo adotado foi buscar entender o que leva os jovens a cometer tais atos.

"Entendemos que a prática é motivada principalmente por tentativa de afirmação e, sobretudo, por busca de visibilidade. Vídeos desses atos são postados nas redes sociais. Tanto é que uma das nossas sugestões ao Ministério Público para abordar o assunto foi solicitar o bloqueio das contas e a remoção desses conteúdos das redes sociais", informa a Urbana-PE, que também mantém contato com a Secretaria de Defesa Social e integra a Força-Tarefa Coletivos, que tem como foco a segurança no transporte público.

Viagens perigosas

Nos meses de férias, o transporte coletivo da cidade do Rio de Janeiro é um dos principais meios de mobilidade para o acesso da população aos espaços de lazer e às praias da cidade. Contudo, também é o período em que mais ocorrem situações de perigo dentro dos ônibus. Os relatos são de pessoas que viajam em pé nas janelas ou no teto dos veículos, quebrando o alçapão dos ônibus para terem acesso ao lado externo.

Quando ocorrem esses casos, a orientação passada aos motoristas é a de suspensão imediata da viagem, como explica o diretor de Comunicação e Relações Institucionais do Rio Ônibus, Paulo Valente. "Quando tem alguma sinalização, o motorista verifica se tem algum passageiro andando em pé na janela, com o corpo para o lado de fora do ônibus, ou mesmo no teto do ônibus. Os motoristas são orientados a parar o veículo e orientar as pessoas para que entrem no espaço interno, que é seguro, para que possam prosseguir viagem. Infelizmente, eles acham que isso é uma coisa bacana, porque o cara é visto, é filmado, então no meio dele, na comunidade dele, ele é uma pessoa de destaque. Há uma coisa cultural envolvida nisso também, que é meio difícil de se combater".

Ainda segundo o diretor, caso o passageiro não obedeça à instrução do condutor do transporte público e permaneça em pé na janela ou em cima do ônibus, o motorista deve procurar algum ponto em que haja uma autoridade policial e pedir auxílio para que as medidas cabíveis sejam tomadas. "Tratando de Rio de Janeiro tem essa questão da violência, então os motoristas trabalham meio preocupados com tiroteio, com assalto, com barricada, com tudo isso. Esse problema de viajarem no teto dos ônibus faz parte desse conjunto de ações de vandalismo a que os ônibus são submetidos diariamente".

PLANEJAMENTO INTELIGENTE, OPERAÇÃO EFICIENTE!

Com a Inputbus, você conta com uma plataforma inovadora que atende suas regras de planejamento e gera cenários otimizados com base na sua demanda.

Mais do que integrar sistemas de Bilhetagem e Gestão Operacional, o Inputbus agora conta com um Assistente Virtual Inteligente que gera cenários otimizados de programação em poucos segundos, elevando a performance da sua operação.





FACILIDADE NO SEU DIA A DIA

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

REDUÇÃO DE CUSTOS

Consulte-nos!

www.inputbus.com.br

(21) 97710-7224

inputbus SOFTWARE

VOLVO

OPUS/ÚLTIMA

CONHEÇA O NOVO
VOLVO BZR LE



Desacelere, seu bem maior é a vida.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

VÁ DE ELÉTRICO COM A VOLVO.

volvo.com.br